

CORREIO CARIOCA

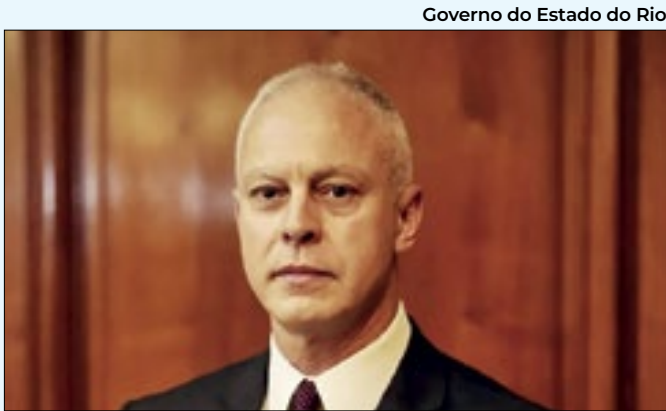


Agentes apreenderam vários fuzis com meliantes

Polícias Civil e Militar fazem operações em comunidades

As polícias Militar e Civil realizaram na terça (27) uma série de operações em comunidades do Rio, para coibir a atuação de criminosos. Com isso, mais de 22 mil estudantes da rede pública de ensino ficaram sem aulas, várias linhas de ônibus tiveram circulação prejudicada e algumas unidade de saúde interromperam o atendimento durante o período da operação. Na Nova Brasília, no interior do Complexo do Alemão, criminosos armados atiraram contra o Bope e teve confronto. Na troca de tiros, três suspeitos foram atingidos e socorridos e três fuzis, oito carregadores de fuzis, três rádios comunicadores e diversas munições foram apreendidos. No Complexo da Penha, um policial do Batalhão de Polícia de Choque foi

atingido no braço e levado para o Hospital Central da Polícia Militar. O estado de saúde dele é estável. Outro agente, do 3º BPM (Méier), foi ferido por estilhaços durante as ações e socorrido no Hospital Municipal Salgado Filho. Ele também encontra-se estável. Na Avenida Brás de Pina, criminosos armados no interior de um carro atiraram contra policiais da UPP da Vila Cruzeiro. Houve troca de tiros, e os meliantes fugiram a pé. Os agentes apreenderam no veículo 31 tablets de maconha prensada e uma pistola calibre 9 milímetros. Participam das ações, também equipes do Comando de Operações Especiais, unidades dos 1º e 2º Comandos de Policiamento de Área e da Coordenadoria de Polícia Pacificadora.



Victor diz que câmeras podem ajudar a polícia

Secretário acredita que crime na porta da OAB foi planejado

Em entrevista ao programa Estúdio I, da GloboNews, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Victor Santos, acredita que a morte do advogado Rodrigo Marinho Crespo, na porta da OAB-RJ, foi um crime planejado. Segundo ele, o autor dos disparos estudou a rotina do advogado e esperou o momento certo para praticar o crime, sem deixar a vítima ter alguma reação de defesa. Victor comentou também, que os investigadores vão uti-

lizar as câmaras de segurança da sede da OAB-RJ para saber se o veículo utilizado no crime passou no local outras vezes. O crime aconteceu na tarde de segunda (26). Imagens mostram um homem encapuzado saindo de um carro branco, perto da sede da OAB-RJ. Rodrigo estava numa banca de jornal quando é atingido por vários disparos, todos na região do rosto e tórax. Cerca de 18 cápsulas foram encontradas no local pelos investigadores.

Ordem pede celeridade ao caso

No mesmo programa, o presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira, também foi entrevistado e acredita que o crime foi um “re-cado”, sem mencionar se para a advocacia ou para

a sociedade. A OAB-RJ divulgou uma nota prestando condolências à família e aos amigos de Rodrigo, além de pedir celeridade à polícia para solucionar o caso.

MPRJ denuncia PM por morte de civil

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou, ao 3º Tribunal do Júri da Capital, o policial militar acusado de matar Jefferson de Araújo Costa, de 22 anos, durante um protesto no Complexo da Maré, em 8 de fevereiro. De acordo com o MPRJ, o crime foi

praticado por motivo fútil, apenas para desmobilizar uma pequena manifestação de moradores que ocorria no local. Além de instauração de ação penal contra o policial militar, que está preso preventivamente, o MPRJ pede o pagamento de indenização aos familiares da vítima.

RIO DE JANEIRO

Rio debate melhorias em ciência e tecnologia

Organizações e autoridades estão em conferência na UFF

Durante dois dias, instituições de pesquisa, autoridades públicas, agências de fomento e membros da sociedade civil discutem, na Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontece na UFF, em Niterói, pautas a serem levadas para o 5º encontro nacional, que será em junho, em Brasília.

O encontro, organizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em parceria com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, Firjan, Fiocruz, Institutos de Pesquisa MCTI, por meio do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Museu de Astronomia e Ciências Afins, e a Financiadora de Estudos e Projetos, está concentrado nos seguintes eixos: complexo econômico e industrial da saúde; tecnologias de baixo carbono e transição energética; inovação pelo oceano; violência; cidade e metrópole; comunicação; divulgação científica; e ciência básica.

O reitor da UFF, Antônio Claudio Lucas da Nóbrega, destacou a importância do debate como forma de direcionar recursos para a produção de conhecimento e de novas tecnologias.

“Importante a construção



Vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano destaca o suporte na cadeia de inovação

de conferências feitas de baixo para cima, com participação do poder público, da iniciativa privada e da academia. Falar de ciência e tecnologia não é tratar apenas de uma opção de carreira. Também é um instrumento do processo civilizatório. Se vivemos mais e melhor é porque aprendemos a produzir e utilizar diferentes conhecimentos. Todo exemplo no mundo de inovação sempre ocorre a partir de uma base larga de ciência”, disse Nóbrega.

Já o presidente da Fiocruz, Maio Moreira, ressaltou que

a ciência precisa ser elemento central para guiar projetos que permitam avanços sociais e econômicos.

“Hoje, o grau de dependência do país por conhecimento e tecnologias desenvolvidas no exterior é incompatível com o modelo de sistema de saúde que nós temos. Nós que somos agentes institucionais e formuladores de políticas públicas, precisamos pensar em maneiras de recuperar um projeto de país soberano, ativo, com a ciência e tecnologia como bases fundamentais”, afirmou Moreira.

A Firjan, representada na solenidade pelo 1º vice-presidente, Luiz Césio Caetano, pontuou seu incentivo para aumentar o número de pesquisas no setor.

“Não é possível pensarmos em ciência, tecnologia e inovação se todos os lados não estiverem envolvidos. Temos importantes instituições de ensino no estado. Mas as empresas precisam ampliar os investimentos nesses setores. E precisamos de políticas públicas sólidas, que não se esvaziem com trocas de governo”, disse Caetano.

Combate à dengue reforçado

Secretaria de Saúde amplia vistoria em imóveis e ações em bairros



Agentes estão trabalhando contra a proliferação do mosquito

verão, quando as condições climáticas favorecem a proliferação do Aedes aegypti.

Este ano, até 10 de fevereiro, foram visitados 915.126 imóveis para prevenção e controle do Aedes aegypti e 157.437 recipientes que poderiam servir de criadouros de mosquitos foram tratados ou eliminados. Em 2023, foram realizadas 11,2 milhões de vistorias em imóveis para controle e prevenção de possíveis

focos do mosquito, com eliminação ou tratamento de mais de 2,1 milhões de recipientes.

A secretaria também realiza ações educativas e de mobilização social para orientar a população sobre as medidas para a prevenção de arboviroses urbanas, visando despertar a responsabilidade sanitária individual e coletiva. Quando necessário, a população pode fazer pedidos de vistoria ou denunciar pos-

síveis focos do mosquito pela Central de Atendimento da Prefeitura, no telefone 1746.

Vacinação

A secretaria a vacinação contra dengue para crianças de 11 anos. O imunizante está disponível em todas as 238 unidades de Atenção Primária do Rio; no Super Centro Carioca de Vacinação, em Botafogo, que funciona todos os dias, das 8h às 22h; e no Super Centro Carioca de Vacinação, unidade Campo Grande, no ParkShoppingCampoGrande, que também funciona todos os dias, de acordo com o horário de funcionamento do centro comercial.

Para receber a vacina, o menor de idade deve estar acompanhado de um responsável e apresentar carteira de identidade ou certidão de nascimento. O esquema vacinal é de duas doses, com um intervalo de três meses entre elas. A faixa etária da campanha foi selecionada pelo Ministério da Saúde por apresentar maior risco de hospitalização pela doença.

A força do setor varejista de alimentos

O setor varejista de alimentos começou a contagem regressiva para a 34ª Super Rio Expofood, entre os dias 19 e 21 de março, em dois pavilhões do Riocentro, somando 45 mil m² de área.

Promovido pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ) e pela Base Promoções de uma iniciativa entrou para o Calendário Oficial da Cidade em 2023 e já se consolidou como a maior área de exposição de negócios do setor supermercadista, reconhecido entre os profissionais do setor alimentício de todo o Brasil como melhor e mais

inovador evento de negócios das Américas.

O sucesso se reflete em números: mais de 62 mil pessoas são esperadas ao longo de três dias de evento, entre empresários, fornecedores, profissionais e autoridades do segmento do varejo. Uma das áreas do evento vendeu em tempo recorde 100% da sua área de estandes, reunindo mais de 500 marcas de diversos segmentos do varejo alimentício, que poderão apresentar os seus produtos, soluções e principais inovações ao mercado nacional e internacional.

“A SRE Trade Show é o

maior evento B2B do Rio de Janeiro. Na última edição foram realizados negócios da ordem de R\$2,5 bilhões. Este ano queremos ver mais acordos sendo fechados e esperamos um aumento de pelo menos 30% nas transações durante os três dias de evento. É uma grande oportunidade de networking, de conhecer o fornecedor, entender como ele pensa e, principalmente, de iniciar e consolidar bons negócios”, disse Fábio Queiróz, presidente da ASSERJ e vice-presidente da ALAS.

Com o lema ‘Problemas Globais, Soluções Locais’, a SRE Trade Show foi além e

já ganhou dimensões internacionais, recebendo pela segunda vez a Convenção das Américas de Supermercados. O encontro, promovido pela Associação das Américas de Supermercados (ALAS) - presente em 16 países, também acontece em um dos espaços do megaevento.

Além de diversas palestras e painéis de debates com especialistas, haverá o Espaço Gourmet Show, onde acontecem aulas-show e degustações com chefs renomados, e o Agrobusiness, espaço que reúne iniciativa pública e privada, desde empresários da agronomia a pequenos produtores.